

# A Fada Desencantada

Eliane Ganem



**Esta peça é uma homenagem à nossa saudosa e querida  
Sylvia Orthoff, por seu trabalho no teatro e, principalmente,  
por ser a fada mais “desencantada” que conheci.**

**Eliane Ganem**

## **Apresentação**

A ***Fada Desencantada***, continua a seduzir crianças e jovens há muitos anos. Leitura quase obrigatória em escolas públicas e privadas, a obra já foi lida por inúmeros leitores desde sua publicação em 1975 fazendo parte do imaginário infantil das últimas gerações. Maristela, a protagonista, uma “fada” que foge aos estereótipos, saiu do papel e será vivida num espetáculo teatral. O texto seduz a todos por sua ingenuidade, e também pelo inusitado das soluções mirabolantes que a fada (que na verdade é uma pessoa comum) encontra para resolver situações do cotidiano.

A peça ressalta a importância do sonho, do desejo nas criações humanas e pretende estimular o potencial criativo do público. A imaginação, inerente ao homem, tende a adormecer frente à aceleração da sociedade pós-moderna, onde somos bombardeados a todo momento por informações confusas. E é o resgate da imaginação que está em pauta neste espetáculo.

## **Objetivos**

A peça é destinada a crianças de 4 a 10 anos, mas pode ser assistida por pessoas sensíveis de todas as idades. Além de atingir o público das salas de espetáculo nos finais de semana, a produção pretende, através do Projeto-Escola, trazer para o teatro escolas particulares e públicas do ensino de primeiro grau, para assistirem ao espetáculo uma vez por semana em horário escolar. A proposta é também promover após o espetáculo uma conversa com as crianças, pais e educadores sobre aquilo que é veiculado na peça. É um texto que contribuiu e contribui ainda na formação das últimas gerações, permanecendo até hoje como texto questionador, mas também poético e de qualidade artística inquestionável. Por isso o nosso objetivo primeiro é trazer para o palco a beleza de um bom espetáculo, levantando questões como amizade, confiança e amor, entremeados por uma delicadeza que respeita o pequeno expectador,

promovendo através da arte, da poesia e do encantamento a fruição e o bem-estar.

Além disso, como livro tem sido lido, analisado, comentado nos mais diferentes segmentos - professores, educadores, pais, especialistas em literatura infanto-juvenil - contribuindo também para o enriquecimento dos espaços onde penetrou. Portanto, montar a peça nos grandes centros urbanos, com possíveis desdobramentos para cidades do interior, abrangendo mesmo outras cidades do Brasil, será uma forma lúdica de dar vida a esse personagem já tão conhecido e tão bem aceito por todos os públicos mencionados acima, e principalmente as crianças.

## **Justificativa**

Com adaptação da própria autora, a peça ressalta a importância do sonho, do desejo nas criações humanas e pretende estimular o potencial criativo do público. Vivemos num mundo que nos exige objetividade e produtividade e, com isso, parece não sobrar espaço para o sonho e a criatividade.

É preciso lembrar, porém, que foram os sonhos que transformaram o mundo, as sociedades e o próprio homem. Máquinas, sistemas políticos, desenvolvimento científico são frutos dos desejos humanos. Como o próprio texto da Fada diz: “o homem tinha vontade de voar, então imaginou asas, tapetes voadores, fadas encantadas, bruxas em vassouras... até que chegou ao balão, ao avião e aos foguetes”.

Talvez o maior impedimento para que deixemos fluir a nossa imaginação seja o descrédito daqueles que nos cercam. É esse descrédito que vive a protagonista de nossa história, Maristela, que por toda vida não encontra quem acredite no seu sonho. Duvidam que uma mulher gordinha e desajeitada possa ser fada. Duvidam, porque fada de verdade precisa ser linda, ter varinha de condão, saber voar e Maristela não se enquadra exatamente nesse estereótipo. A peça discute, assim, como os julgamentos são uma barreira para os que sonham. Criticando a tendência de sermos enquadrados em modelos que

destroem nossa auto-estima, impedem o novo, condicionam e inibem nossa capacidade de transformar a realidade e de recriar o nosso lugar no mundo.

É por isso que a peça desconstrói a imagem das fadas, escrevendo sobre uma, desencantada, que foge dos paradigmas e padrões das encantadas. Afirma, dessa forma, que qualquer um, adulto ou criança pode e deve se libertar dos preconceitos e se tornar cada dia melhor.

A peça também mostra a importância da amizade e da confiança dos outros em nossa vida e dentro da nossa casa. Fala sobre a capacidade da criança em acreditar no próximo, hoje quase um ato de coragem, embarcando também nos seus próprios sonhos e em si mesma.

A justificativa maior de montar essa peça, além do sucesso que o livro já alcançou, é a possibilidade de introduzir valores eternos que parecem perdidos nesse momento de transformação acelerada dos costumes. Resgata o amor e a amizade como alicerce intocável dessa transformação.

## **Contrapartida**

A produção destinará 10% dos ingressos ao patrocinador para serem utilizados da forma que melhor lhe convier. A temporada será de três meses, podendo ser estendida a critério da produção. A produção se compromete também a fornecer todos os documentos exigidos, se colocando sempre à disposição para cumprir com todas as etapas e critérios estipulados no projeto e solicitados pelo patrocinador.. O material de divulgação do espetáculo conterá o logotipo e os dados do patrocinador, assim como haverá menção ao apoio em todas as entrevistas concedidas pelo elenco. Será incluído no letreiro de apresentação do espetáculo, e também em todo e qualquer material publicitário, o logotipo da produtora ao lado do logotipo do patrocinador, de acordo com layout fornecido pela empresa deste último. Para contribuir mais ainda na formação de plateia, diretores e atores se comprometem em promover uma vez ao mês, debate após o espetáculo sobre a peça, com ampla divulgação na mídia, tendo por objetivo a divulgação do espetáculo, atraindo o público formador de opinião.

## Divulgação

A divulgação se dará de forma direcionada nas escolas de segundo grau, nas universidades, nas escolas de teatro e também de forma diversificada na mídia eletrônica, radiofônica, televisiva e impressa, nos espaços voltados para a cultura visando o grande público adulto e jovem. Uma assessoria de imprensa se encarregará de promover os envolvidos na produção através de entrevistas nos canais de televisão e em programas de ampla repercussão. Uma ampla divulgação será direcionada na internet em sites culturais e em sites de busca, sendo que a produção possui uma mala direta bastante significativa, com nomes de pessoas formadoras de opinião. A divulgação cobrirá também, e principalmente, os intelectuais, como os professores, educadores, artistas e formadores de novas plateias, já que a peça também está para eles direcionada.

## Plano de Mídia

- Criação e produção de Letreiro para o espetáculo.
- Criação de *banner, filipetas, cartazes, etc.* sobre o espetáculo e o tema em foco.
  - Pela Assessoria de Imprensa, envio de *release* e informativos a todos os jornais e revistas da mídia impressa, e à mídia falada e televisada do RJ.
  - Envio de idêntico *release* e informativos aos 36 Festivais Nacionais e Internacionais de Teatro.
  - Envio de mala direta atingindo mais de 200 formadores de opinião do Mercado e Associações.
  - Envio de mala direta a professores e estudantes universitários da UFF, da UFRJ, da UNIRIO, da CAL, e demais escolas de teatro de outros Estados, secretarias de cultura, escolas públicas e particulares de segundo grau do município onde a peça será apresentada, e formadores de novas plateias.

- Divulgação do *folder* na internet, em sites de busca, no Facebook, Instagram, Twiter, LinkedIn, Google e em comunidades virtuais que reúnem pessoas que têm algum tipo de relação com o Teatro e a Cultura.

- Divulgação nas colônias árabes, em clubes, associações, instituições culturais

Criação de links com diversos *sites* nacionais de Cultura e Teatro.

**Para solicitar Orçamento Detalhado, envie e-mail para a  
produção através deste site**